



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 288

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 -- Redacção: C. 2159
Gerência: 2158

2.ª FEIRA
24
JANEIRO
1927

Para os refo-
mistas e os bur-
gueses, o commu-
nismo é idiota, so-
bretudo quando
começa a atacar
praticamente os
princípios sagra-
dos da propriedade

Losowski

O 4.º delegado auxiliar fóra da legalidade!!

Nós dentro della

"A Nação" e o proletariado impedidos de commemorar pacificamente Lenine!

Desafio desabusado aos trinta milhões de pobres do Brasil!!

Sabado, á tarde, depois de haver circulado A NAÇÃO, recebiamos, do nosso prezado e ativo camarada Nelson Albernaz, presidente da União dos Operários em Fabricas de Tecidos, a carta abaixo:

"Rio, 22 de janeiro de 1927. — Aos dignos camaradas redactores d'A NAÇÃO, — As nossas melhores saudações. Tendo os camaradas dessa redacção nos solicitado a cederia do salão de nossa sede social, para amanhã, dia 23, afim de realizarmos uma sessão solenne, commemorativa do 3.º anniversario da morte do inesquecível batalhador da causa proletaria — Lenine — com a maior satisfação attendemos a este pedido, pedido de um jornal que, tão brilhantemente, vem defendendo os direitos da classe operaria, á qual nos orgulhamos de pertencer. E agora nos apresamos a communica-las que esta directoria, representada por seu presidente, foi convidada a comparecer á 4.ª delegacia auxiliar, na Repartição Central de Policia, e ali o Sr. Dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, 4.º delegado auxiliar, ponderou ao presidente que a policia considerava subversiva a referida reunião, e, ou ella não se realizaria, ou, caso chegasse a realizar-se, ficava o presidente directamente responsabilizado por todas as suas consequências, podendo a União dos Operários em Fabricas de Tecidos ser attitudada pelas medidas que a policia achasse por bem adoptar, pois julgava reunião in-

constitucional, por haver sido publicado um convite dirigido aos soldados e marinheiros, afim de comparecerem á mencionada reunião.

Esperando uma resposta dos dignos camaradas, muito a contra gosto vemos surgir obstáculos, com os quaes não contávamos, á realização de uma reunião proletaria, de "caracter pacifico", para um fim puramente commemorativo do passamento de um dos maiores heros proletarios, cuja memoria os operarios do mundo honram, lutando pela emancipação de sua classe.

Como temos de tomar deliberações definitivas sobre este caso que surge, desejamos ouvir os camaradas antes de deliberarmos, e, assim, aguardamos a sua breve resposta. — Pela directoria. — (4). Nelson Albernaz, presidente."

De posse dessa carta, nós nos apresamos em estampar em as columnas livres da A MANHÃ, acompanhada deste outro aviso a nossos amigos e sympathizantes:

A NAÇÃO, o Bloco Operario e o Partido Communista, communicam aos seus amigos e sympathizantes que a reunião commemorativa do 3.º anniversario do fallecimento de Lenine foi prohibida pelo 4.º delegado auxiliar, taes as ameaças á União dos Operários em Fabricas de Tecidos, em cuja sede deveria realizar-se a reunião.

Não querendo sacrificar essa associação, o Bloco Operario, A NAÇÃO e o Partido Communista adiam a commemora-

ção e vão defender, perante os tribunales, o direito de reunião, tão espezinhado no caso actual, uma vez que o estado de sitio está suspenso."

Estamos dentro da legalidade. Aqui outra cousa não temos feito, senão expender opiniões, senão manifestar franca, aberta e lealmente nosso pensamento sobre este regime que ali está: um pa-raiso para os ricos e um inferno para os pobres.

Que vem a ser o direito de opinião? A extensão que elle póde ter?

Leiam Washington Luis e sua policia os trabalhos. "O arbitrio governamental e a politica moderna, sobretudo republicana", "A situação politica brasileira e a verdadeira politica republicana" e "Alinda a extinção da violencia", de Teixeira Mendes, o chefe do positivismo no Brasil (eliamos o sr. Teixeira Mendes, em primeiro lugar, pela sua incontestavel autoridade, e depois porque ninguém mais conservador, ninguém mais infenso ás violencias, partam de onde partirem, do que os positivistas), e nos mesmos trabalhos encontrarão Washington Luis e sua policia as seguintes



Teixeira Mendes lições que lhes devem aproveitar.

"Procurar aliciar elementos para perturbação da ordem — é uma phrase vaga e commum que tem servido para justificar todas as arbitrariedades, como é sabido. Jamais um estadista verdadeiramente republicano alegaria semelhante motivo para prender um cidadão. Alliciar elementos para perturbação da ordem, embora inconscientemente podem ser julgados todos os opposicionistas, infelizmente mesmo politicos que em nossos dias, têm a responsabilidade do governo.

O proprio sr. Ministro da Justiça (referia-se a Rivaldavia Corrêa) occupa uma

posição conquistada mediante o alliciamento de elementos para a perturbação da ordem, que era a monarchia.

E' por terem verificado esta fatalidade dos nossos tempestuosos dias, que os estadistas verdadeiramente republicanos, — encanando com civismo e humanidade os perigos da situação moderna, — reatam o alliciamento, consciente ou inconsciente, dos elementos para a perturbação da ordem, mantendo-se vigilantes até o momento em que os perturbadores massam o alliciamento para a violencia effectiva na perturbação da ordem. Esse é o papel da policia moderna, sobretudo republicana, e não manda prender presidentes, senão constatar que não são pacificos e seus intuitos."

Ou esta outra passagem:

"Ninguém póde, pois negar que a dignidade humana não comporta mais as agras de uma disciplina que surgiu nos tempos em que os povos se consideravam a nos outros, como inimigos, em que a conquista era considerada legitima; em que a sociedade se descompunha em um punhado de classes privilegiadas, arbitros soberanos até das creanças da grande massa humana.

Urge, pois, tornar o regimen republicano cada vez mais uma realidade, abolindo todos os restos do despotismo, conservados até hoje na disciplina militar, no que respecta ás praças de pret e marinheiros."

Mais ainda: o Sr. Teixeira Mendes (é possível que muitos o ignorem, mas é este um facto que desafia contestações) foi um dos elementos, senão o principal, da elaboração da Constituição de 24 de fevereiro. Podemos affirmar-lhe porque já o constatamos, que o que de fundamental apresentava a mesma Constituição, antes de sua recente revisão, foi de iniciativa do Apostolado Positivista.

Pois bem; para elle, o alliciamento para a perturbação da ordem, consciente ou inconsciente, isto é, o direito de opinião e o direito de reunião, são legitimos enquanto theoreticos, enquanto não se transformam em violencia, enquanto pacificos. E, ainda para elle, não ha mal nenhum em que os proletarios militares confraternizem com seus irmãos civis, para o exercicio também pacifico daquelles direitos.

Nem se diga que nessas interpretações Teixeira Mendes é voz isolada. De modo nenhum. Como elle, pensa a maioria de nossos constitucionistas; e outra não é a doutrina consagrada em a legislação de todos os povos cultos,

conforme amanhã mostraremos, com exemplos concretos e frizantes.

Em resumo: as opiniões e reuniões, dentro da ordem, de militares e civis, indistinctamente, sejam estes simples operarios e aquelles simples soldados e marinheiros, são tão legitimas quanto as dos graduados civis e militares.

Se estes podem dizer o que sentem e o que pensam, e reunir-se livremente, também o podem aquelles.

Pois a lei não é uma só para todos, grandes e pequenos?

Estamos dentro da legalidade. Nella nos conservamos. Dentro della, havemos de nos bater pelos nossos principios. Dentro della, havemos de organizar o proletariado civil e militar em associações.

Fóra della, estão os que violentamente não nos reconhecem esse direito e não nolo asseguram, os que prohibem reuniões de caracter meramente commemorativo, do proletariado, os que lançam mão, não da violencia contra a violencia, mas da violencia contra a tranquillidade e o trabalho.

Hoje não mais ha nenhum governo que leve seus arbi-

trios a tanto; hoje, não mais ha nenhum governo que julgue seja um crime a simples commemoração deste grande vulto da historia que é Lenine.

Ainda hontem, a United Press, agencia do capitalismo americano — e o capitalismo americano é contra o bolchevismo — fornecia aos jornaes o seguinte despacho:

Todos os estabelecimentos fabrica "MOSCOW, 22 (U. P.). — Ha tres annos, em uma cruel neblina de frio intensissimo, deixava de existir, victimas de um ataque de apoplexia, o propheta do communismo russo, Nicolai Lenine, mas ainda elle governa e inspira as multitudes moscovitas.

Todos os estabelecimentos fabrica, commercios, sociedades, repartições publicas, centros politicos e recreativos, estavam hontem fechados, em homenagem á memoria do grande morto. Diante da urna de crystal que encerra os seus restos mortaes, na Praça Vermelha, milhares de pessoas desfilarão reverentes, notando-se entre ellas muitas que de maneira nenhuma são communistas. Hoje, mesmo, aquelles que foram seduzidos por julgados, em consequência da mudança de regimen, reconhecem que Lenine foi uma das maiores figuras historicas da Russia."

E' o que reconhece o proprio capitalismo americano.

(Continua na 2.ª pagina)

Washington, herdeiro e complice de Bernardes

Inimigo dos pequenos!

E' Washington!

Dia a dia, elle nos fornece novas provas. Agora, nega sanção ao augmento dos vencimentos de alguns funcionarios dos telegraphos. E não releva a prescrição a favor da viuva de Vicente de Souza, professor liberal.

Para essa viuva pobre, Washington usa do maximo rigor. E para a viuva rica de João Luiz Alves? Dá-lhe 1 conto de réis mensal.

Que escarneo! Que escandalo!

Para a viuva do pequeno burguez liberal — Washington nega uma gotta. E para a viuva do contra-revolucionario feudal, do perseguidor feroz dos communistas e dos revoltosos pequeno-burguezes — Washington dá, de mão beijada, uma cachoeira!

Nada de illusões!

A illusão é um crime.

Ahi estão dois casos. Mas ha muitos outros. Vejam só:

Terceiro caso: Cento e tantos operarios do Lloyd despedidos.

Quarto: A demissão do conductor Ruthenberg por causa do ministro da guerra.

Quinto: A Camara paulista a imitar Washington, conforme provámos no dia 18.

Sexto: O augmento dos deputados — augmento que virá sobrecarregar o povo.

Setimo: A diminuição da percentagem do imposto sobre a renda.

Oitavo: O augmento do milho para os congressistas.

Nono: O augmento dos vencimentos dos grandes burguezes militares.

(Continua na 2.ª pagina)

Irineu Machado irremediavelmente perdido!

Os profissionaes da politica vão abandonando-o, um a um

E, ao embarque da sra. Washington Luis para S. Paulo comparecem logo 4 Frontin!

Irineu Machado, da vez passada, esteve ao lado da grande massa (elle é libe-

cisamente aquelle não reconheceu Irineu Machado).

Agora, Irineu voltou mais pratico. Quiz, a um tempo, ficar com a massa e com os politicos profissionaes.

Com aquella para ser eleito, e com estes para ser reconhecido.

Dahi por que não se dignou nos tomar em consideração; dahi por que não se dispoz como Azevedo Lima a attender ao apello que o "Bloco Operario" lhe dirigiu.

A massa o elegeria; os politicos o reconheceriam; sua alliança commosso poderia compromettel-o...

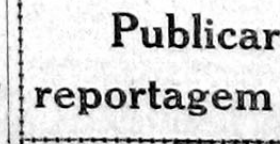
Assim raciocinou, e permaneceu do outro lado.

Não sabemos até que ponto a princeza tzarista poderia ter influido nessa sua decisão.

E, parecia, a massa o elegeria mesmo. Seu reconhecimento é que era duvidoso. Agora, que se percebe, que se observa, entretanto?

Os elementos eleitoraes, um a um, vão abandonan-

(Continua na 4.ª Pagina)



O outro, agora sem barba, mas aburrido

Felix Pacheco, carta fóra do baralho

O MARECHAL PIRES FERREIRA TAMBEM COMPARCE AO EMBARQUE DA SRA. WASHINGTON LUIS

O velho marechal Pires Ferreira, o Vacca Brava, como



Felix Pacheco era conhecido, parece voltou á sua actividade de cincoenta annos atraz.

Ante-hontem, a Sra. Washington Luis partia para São Paulo, e elle lá estava na estação para lhe levar suas despedidas.

E foi o primeiro a beijar-lhe as mãos.

As senhoras, em geral, têm muita pena dos velhos.

Pires Ferreira irá mesmo para o Senado.

Felix Pacheco, portanto, se pretende tratar dos cascos em alguma estação de aguas, que não espere pelo seu reconhecimento: vá logo, quanto antes.

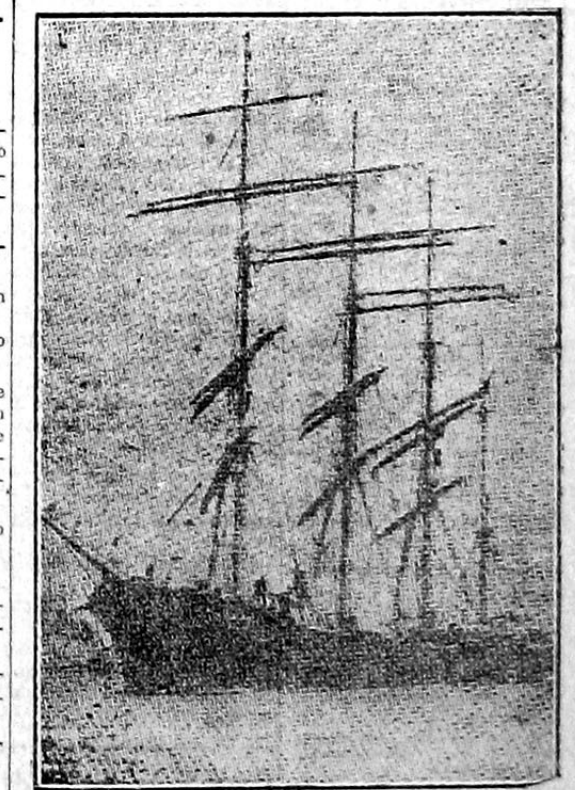
E' ou não engracadosissimo este regimen?

E innumerós basbaques, ignorantes e desfibrados, ainda a acreditar em sua regeneração!

Não. Elle não se regenerará, mas cada vez mais se abastardará.

Brasil e Argentina

Esta civilisa-se; nós, não



O navio-escola comunista "Tovaritch"

O navio-escola comunista "Tovaritch" encontra-se em aguas argentinas. A burguezia argentina, apesar de reaccionaria, tem de permitir o desembarque dos marinheiros communistas. A bandeira rubra da Revolução Mundial flameja ao vento. A burguezia argentina olha e passa...

Itô prova que a Argentina, apesar de burguesa, goza de uma certa civilização.

E o Brasil?

Está um pouquinho melhor do que quando D. João VI aqui aportou e abriu os portos.

Didam?

Porque, então, o "Tovaritch" não veio cá? Porque o outro navio russo que chegou ao Brasil no tempo de Sua Magestade Bernardes I não pôde desembarcar no Rio, enquanto em Montevideo foi

recebido com verdadeira apothose? Porque o vice-rei Góes Calmon recusou que esse mesmo navio focasse no porto da Bahia? Porque a policia, em 1924, recusou e impossibilitou com suas ameaças, que commemorassemos o fallecimento de Lenine? Porque o Brasil foi, então, o unico país do mundo onde o proletariado não pôde commemorar Lenine?

Diz-se: porque estavam sob o regimen do sitio.

E agora?

Por que, sem o sitio, continuamos a não poder commemorar e fallecimento daquelle grande vulto da humanidade?

Por que?

Não ha, não se encontra explicação para tamanha violencia. País barbaro! País selvagem! País da contra-revolução feroz.

Publicaremos amanhã sensacional reportagem sobre o momento politico.



esportes :-

NATAÇÃO

ursos populares de
ação"
E HONTEM DO BOTAFO
GUANABARA
ES DIVERSAS

8º lugar: Heitor P. Braga.
Eduardo Guarani (empateado).
9º lugar: Carlos de Almeida.
natação do C. R. Botafogo, com o
1.000 metros — Qualquer classe
— Nado livre — Vencedor:
Darke Ebering de Oliveira Matos.
10º lugar: Carlos B. Templar. — Nota:
Completa mais o percurso
dos 16 inscritos, 5 concorrentes
que receberam todas medalhas de
bronze.

11ª prova — Dr. Armando da
Oliveira Flores — Turmas de
3 x 100 — Novatistas, sendo
1 e 4 na base, o 2 em over-arms
e o 3 no nado livre.
Walter Wigdorsowits, Ataliba de
Barros e Eduardo Guarani —
W. O.

12ª prova — Dr. Flavio Vieira
— Vencedor da 1ª série — Yagu

do — Marino Tolentino — 1.^o lugar: Eduardo Guaraná. — 2.^o lugar: prova — Jorge de Oliveira Martins. — 3.^o lugar: prova — Carlos de Figueiredo. — 4.^o lugar: prova — Isolino Alves de Araújo.

Após os concursos, o Dr. Alvaro Werneck, presidente do clube, fez a distribuição dos prêmios aos vencedores.

A FESTA INTERNA DE NATAL DO CLUBE DO GUANABARA

Na sala oficial dos nossos concursos aquáticos, em frente ao pavilhão de regatas de Botafogo, o Guanabara levou a efeito, ontem, à tarde, a sua festa natalina.

Essa festa, que alcançou brilhante êxito e teve como parte principal o clássico "Armando

1.º parão — "Dr. Rodrigo Octavio Filho" — 1.º Jorge das Orlas
 vello Tinoço — Tempo. 1.02. 38.15
 2.º parão — Dr. Felipe das Orlas
 3.º parão — "Dr. Manoel de Azeite mont Rebello" — Tempo. 3.18; 2.º João Coelho Netto.
 4.º parão — "Prova clássica" — Armando Ferreira Gomes — 1.º José Ferreira Gomes — Tempo. 1.16. 15.15
 2.º Alfredo Biazio.
 5.º parão — "Gertrudes Ferreira da Gomes" — 1.º José Ferreira Mendes — Tempo. 3.42; 2.º Rui Bastos.
 6.º parão — "Sylvio Angelo" — 1.º Henrique Prizesagell Junior — Tempo. 3.48. 15.2; Haroldo Less Bastos.
 7.º parão — "Americo Dytos Fontepesle" — 1.º Inês de Fátima

dia de Souza Junior; 3º, Orlando Corrêa Junior.
 7º lugar — "Luiz Luiz da Costa Leite"; 8º, "Paulo do Nascimento"; 9º, "Gurgel" — Tempo, 22 1/2.
 1º lugar — "Rildo Pereira Reis" — Tempo, 32 1/2.
 3º lugar — "Comandante Inácio de Jesus Gomes" — 17. Otto da Silva Simões — 45 1/2; 2º, "Haroldo Aguiar Uchoa Cavalcanti" — 46 1/2.
 3º lugar — "Carlos Martins da Rocha" — 1º, "Jacy Ribeiro Junior" — Tempo, 13 1/2; 2º, Moacyr Macedo — 13 1/2.
 10º lugar — "Dr. Carlos de Assis Chateaubriand" — 19 1/2; Jorge Pessoa — Tempo, 13 1/2; 3º, Paulo Moreira Brandão — Tempo, 13 3/5.
 3º lugar — "Luiz Leonel de Moura" — 1º, Roberto Pessoa — Tempo, não foi tomado; 2º, Ar-

melindo de Souza Coutinho.
12º parço — "Dr. José Candido
Pinheiro Duarte" — 1º, Henrique
que Frigescas Junior — Tempo
1,42; 2º, Haroldo Lemos Bastos
13º parço — "Dr. João da
Oliveira" — 1º, Henry Leonar
do, 1º parço — Tempo, 43. 2º, Não
houve.
14º parço — "Armando Pin-
heiro" — 1º, Paulo Nascimento
Gurgel — Tempo 3.04; 25. 2º, Al-
fonso de Camargo — Tempo, 3.57
15º parço — "Dr. Henrique
Coeelho Netto" — 1º, José Ferrel-
ra Mendes — Tempo, 1.14; 2º,
Jorge Pessoa.

Arnaldo Lopes derrotou Ro-
berto Santos.
A luta, Luiz Serafim x José
Pinto.

do último, por desistência de primeiro.

Silvano Costa derrotou José Bonifácio.

A luta principal foi vencida por Joe Wallis sobre Tavares Crespo.

WATER-POLO

OS JOGOS DE NOMELO, DA TEMPORADA OFICIAL — OS VENCEDORES DAS PROVAS DO CAMPEONATO E DOS TORNEIOS DA CIDADE

Um dia cheio, o de hoje, para o nosso water-polo barbaresco, no Retiro da Saudade, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Pela manhã travaram-se ali as lutas dos torneios infantil e juvenil e à tarde as do Campeonato da Cidade. Os resultados:

Parma clubs da 1ª e 2ª divisões.

Todas as partidas correram regularmente, deixando, porém, aos jogadores a desejar quanto à técnica.

Nas notas abaixo encontrados os leitores os resultados dos jogos de hontem:

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

A primeira prova a realizar-se, no dia de hontem, foi a dos infantis do Vasco da Gama e do Fluminense.

Foi ella iniciada ás 9.15 horas, sob a arbitragem do Sr. Pedro Santos.

O Fluminense apresentou um quadro de "gurus" expertos, agéis e muito mais nadadores do que os do Vasco, resultando disso a sua fácil e rápida victoria.

S. C. Fluminese — Nício — Land e Haroldo — Joacir — Jaulir, Almir e Hydio.

Vasco da Gama — Camo — Sarmento — Rivaldo — Rivaldo — Mario, Alberto e Walter.

Seguiu-se o jogo dos juvenis do Boqueirão do Passalei e do Boqueirão do Passalei, iniciado às 9,50 horas, sob as ordens do juiz Irineu Ramos Gomes, do Guanabara.

Também nesse jogo a falta foi cometida pela equipe do Boqueirão da Gama, pois o Boqueirão do Passalei dominou-o facilmente, acabando por derrotá-lo pela alta contenda de 3 a 0.

A Gama e enfrentaram assim constituída:

Noite do Fazeiro — Augusto — Oscar e Arlindo — Almeida — Alípio, Nilo e Selsas.

Vasco da Gama — Amaral — Zulmeiro e Plínio — Aguilar — Almeida, Dias e Magalhães.

CAMPEONATO DA CIDADE

Icarary x Graciosa

Entre estes clubes da 2ª divisão travou-se o primeiro encontro da tarde, em disputa do Campeonato do Rio de Janeiro. Os curiosos foram desinteressantes, em vista da grande superioridade do Icarary, que marcou 7 goals a 1.

(Continua no 8º página)

